

**INSTITUTO TERRA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

## **INSTITUTO TERRA**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo  
Instituto Terra  
Aimorés - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Terra ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho Diretor e Administrativo  
Instituto Terra  
Aimorés - MG

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 27 de maio de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Vitória, 16 de março de 2012.

Wladimir Firme Zanotti  
Contador CRC 1ES007326/O-5  
BAKER TILLY BRASIL-ES  
Auditores Independentes  
CRC 2ES000289/O-5

## QUADRO 1

### INSTITUTO TERRA

#### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>Passivo</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de caixa (Nota 4)	994	1.080	Obrigações sociais e trabalhistas	412	348
Valores aplicados em projetos (Nota 6(b))	1.758	961	Convênios a executar (Nota 6(b))	2.253	1.970
Adiantamento a Projetos (Nota 7)	-	561	Outras contas a pagar	26	31
Outros créditos a receber	46	14		<u>2.691</u>	<u>2.349</u>
Estoque	21	-			
	<u>2.819</u>	<u>2.616</u>	<b>Não Circulante</b>		
			Doações e subvenções	8	13
			Empréstimos	135	215
				<u>143</u>	<u>228</u>
<b>Não Circulante</b>			<b>Patrimônio Social</b>		
Imobilizado (Nota 5)	2.723	2.876	Doações e subvenções	2.301	2.301
Intangível	10	7	Superávit acumulado	417	621
	<u>2.733</u>	<u>2.883</u>		<u>2.718</u>	<u>2.922</u>
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>5.552</u></b>	<b><u>5.499</u></b>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<b><u>5.552</u></b>	<b><u>5.499</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## QUADRO 2

### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS (Em milhares de Reais)

	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
<b>Receitas das atividades</b>		
Doações	679	372
Convênios vinculados	2.204	3.962
Outras	260	76
	<b>3.143</b>	<b>4.410</b>
<b>Receitas (despesas) das atividades</b>		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(885)	(874)
Viveiro	(826)	(985)
Educação e cultura	(658)	(1.476)
Captação de recursos/projetos	(172)	(161)
Extensão ambiental	(228)	-
Administrativas	(372)	(404)
Depreciação	(230)	(211)
Financeiras, líquidas	16	(2)
	<b>(3.355)</b>	<b>(4.113)</b>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>(212)</b>	<b>297</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### QUADRO 3

#### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em milhares de Reais)

	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.680</b>	<b>320</b>	<b>2.000</b>
Bens recebidos em doação	621	-	621
Ajuste de exercício anterior	-	4	4
Superávit incorporado ao patrimônio social	-	297	297
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>2.301</b>	<b>621</b>	<b>2.922</b>
Ajuste de exercício anterior	-	8	8
Superávit incorporado ao patrimônio social	-	(212)	(212)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.301</b>	<b>417</b>	<b>2.718</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## QUADRO 4

### INSTITUTO TERRA

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS

(Em milhares de Reais)

	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2010
<b>Atividades Operacionais</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(212)	297
Aumento (diminuição) dos itens que não afetaram o caixa:	238	215
Depreciação e Amortização	230	211
Ajuste Exercícios Anteriores	8	4
Superávit (déficit) ajustado	26	512
 (Aumento) redução de ativos		
Valores Aplicados em Projetos	(797)	1.071
Outras Contas a Receber	508	(575)
 Aumento (redução) de passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	64	(48)
Convênios a Executar	283	(1.285)
Doações e Subvenções	(5)	(4)
Outros passivos	(85)	154
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(6)	(175)
 <b>Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(80)	(165)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	(80)	(165)
 <b>Atividades de Financiamento</b>		
Doações e Subvenções	-	611
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	-	611
 <b>Total de geração de caixa e equivalentes de caixa das atividades</b>	(86)	271
 Caixa no início do período	1.080	809
Caixa no final do período	994	1.080
Aumento líquido de caixa	(86)	271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

(Em milhares de Reais)

#### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/99, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

Ainda em 2009, o Instituto Terra obteve o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – o primeiro da RBMA em Minas Gerais – comprovando que desenvolve de forma regular e mensurável ações significativas nas três funções básicas das Reservas da Biosfera: conservação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, conforme definição do Programa MaB UNESCO. Obteve também os títulos de utilidade pública estadual, por Minas Gerais (2005) e Espírito Santo (2011), e federal (2011).

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento social eco-sustentável através da recuperação, conservação e uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em quatro áreas: recuperação ambiental, educação ambiental, produção de mudas, extensão ambiental e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Em 2011 foram iniciadas atividades comerciais com vistas à sustentabilidade econômico-financeira do Instituto Terra, tais como a comercialização de mudas florestais atlânticas e suvenires.

#### **2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC T 10.19, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)**

#### **3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **(a) Contribuições e doações**

###### **(a.1) Contribuições e doações desvinculadas**

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

###### **(a.2) Doações vinculadas**

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

###### **(a.3) Contribuições e doações patrimoniais**

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo permanente e são classificadas nas contas de imobilizado (ativo) e no patrimônio social (na rubrica “Fundos de Doações e Subvenções”).

##### **(b) Apuração do superávit (déficit)**

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

##### **(c) Estimativas contábeis críticas**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

(Em milhares de Reais)

#### **(d) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **(e) Valores aplicados em projetos**

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

#### **(f) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

#### **(g) Convênios a executar**

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

#### **(h) Demais ativos e passivos circulantes**

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

#### **(i) Doações na forma de prestação de serviços**

As doações recebidas na forma de prestações de serviços não são contabilizadas e não geram efeito patrimonial nas demonstrações financeiras.

#### **(j) Estoque**

São apresentados pelos valores de custo das mercadorias adquiridas para revenda, e tem inventário periódico.

# INSTITUTO TERRA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

### 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

			2011	2010
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Desvinculadas	44	455	499	117
Vinculadas				
Conservation International – CI	-	-	-	18
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de MG - IEF-PD	-	-	-	12
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	-	-	-	329
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	-	1	1	1
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO	-	32	32	90
Prefeitura Municipal de Aimorés	-	-	-	12
Samarco	-	-	-	68
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos –IEMA	-	-	-	95
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos - CFDD	-	-	-	189
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	-	13	13	50
Prefeitura Municipal de Colatina	-	-	-	55
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	-	31	31	44
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	170	170	-
Ministério Público Federal	-	27	27	-
Energest S/A	-	21	21	-
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – IEF/SEMAD (2011)	-	200	200	-
Saldo das disponibilidades vinculadas	-	495	495	963
Saldo geral de caixa e equivalentes de caixa	44	950	994	1.080

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

## 5 IMOBILIZADO

			2011	2010
	Taxas Anuais de Depreciação - %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
			Líquido	Líquido
Edificações	4	3.376	(943)	2.433
Máquinas e equipamentos	10	598	(404)	194
Móveis e utensílios	10	262	(183)	79
Viveiro florestal	10	175	(159)	16
Veículos	20	8	(7)	1
		<u>4.419</u>	<u>(1.696)</u>	<u>2.723</u>
				<u>2.876</u>

## 6 CONVÊNIOS A EXECUTAR

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

**INSTITUTO TERRA**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010**

(Em milhares de Reais)

**(a) Movimentação dos Recursos de Convênios**

	Total do Convênio	Saldo em 2010	Recursos Liberados e rendimentos	Recursos Utilizados	Saldo em 2011
Conservation International – CI	100	18	-	18	-
Samarco Mineração S/A	1.406	68	-	68	-
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF/PD	446	12	41	53	-
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	1.097	329	6	335	-
Gobiernu Del Principau D'Asturies	561	-	561	561	-
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	497	1	-	-	1
Prefeitura Municipal de Aimorés	168	12	47	59	-
FHIDRO - Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais	1.904	90	364	422	32
Prefeitura Municipal de Colatina	133	55	2	57	-
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos – CFDD	268	189	5	194	-
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	102	50	41	78	13
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos –IEMA	340	95	138	233	-
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	100	44	58	71	31
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	2.469	-	998	828	170
Fundação Banco do Brasil	231	-	150	150	-
Ministério Público Federal	161	-	54	27	27
Energest S/A	60	-	50	29	21
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável IEF/SEMAD (2011)	1.096	-	200	-	200
	<b>11.139</b>	<b>963</b>	<b>2.715</b>	<b>3.183</b>	<b>495</b>

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de Reais)

#### (b) Conciliação do saldo dos convênios

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo dos convênios em 31 de dezembro	495	963
<b>Projetos Sociais em Andamento (i)</b>		
Conservation International – CI	-	6
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF/PD	-	144
SOS Mata Atlântica	-	5
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	-	119
Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA	119	119
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO	113	84
Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos - CFDD	273	83
Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN	77	7
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos –IEMA	345	113
Emilia Romagna	-	169
Prefeitura Municipal de Colatina	-	78
Prefeitura Municipal de Aimorés	47	34
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	530	-
Fundo de Recursos Hídricos – Fundágua	71	-
Ministério Público Federal	27	-
Fundação Banco do Brasil	150	-
Energest S/A	6	-
	<u>1.758</u>	<u>961</u>
<b>Valores de Convênios Aplicados em Imobilizado (ii)</b>		
Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO (Ampliação do Viveiro)	-	46
	<u>-</u>	<u>46</u>
	<u>2.253</u>	<u>1.970</u>

(i) Valores pendentes de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Valores aplicados em projetos" (ativo circulante).

(ii) Valor pendente de prestação de contas, contabilizados na rubrica "Edificações" (ativo imobilizado).

## INSTITUTO TERRA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)

#### (c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Recursos utilizados no projeto (nota 6(a))	<u>(3.183)</u>	<u>(3.192)</u>
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios	2.204	3.962
Receita financeira de convênios	46	17
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (i)	(825)	(1.794)
Valores aplicados em construção de imobilizado	-	46
Valores aplicados em projetos	<u>1.758</u>	<u>961</u>
	<u>3.183</u>	<u>3.192</u>

- (i) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na conta "Convênios a Executar", os quais estão sendo reconhecidos no superávit (déficit) do exercício a medida em que são aprovadas as respectivas prestações de contas.

## 7 ADIANTAMENTO A PROJETOS

Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros feitos pelo Instituto Terra a projetos firmados, dos quais os aportes foram recebidos tardiamente, com o intuito de dar continuidade às atividades previstas inicialmente nos cronogramas de execução previamente acordados.

Em 31 de dezembro de 2011 não existiam adiantamento a projetos pendentes de compensação. O total do montante contabilizado em 2010 (R\$ 561) é referente ao convênio firmado com Governu del Principau D'Asturies.

## 8 ASPECTOS FISCAIS

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)**

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais são determinados pelo Código Tributário Nacional (Lei 5.172/66), em seu artigo 14 como segue:

“Art. 14. O disposto na alínea c do inciso IV do art. 9º é subordinado à observância dos seguintes requisitos pelas entidades nele referidas:

I – não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (Redação implementada pela LC 104, de 10.01.2001);

II – aplicarem integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;

III – manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

O Instituto Terra vem sendo cumpridor de todas as exigências legais para usufruto da isenção tributária do imposto de renda e das contribuições sociais. Em 2011 o benefício pelo enquadramento na lei foi de aproximadamente R\$342 (R\$480 em 2010) referente à imposto de renda e contribuição social.

\* \* \*

## **INSTITUTO TERRA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em milhares de Reais)**

O Conselho Diretor voluntário do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
Marta Tristão	Diretora de Educação
José Armando de Figueiredo Campos	Diretor de Relações Institucionais
Robson de Almeida Melo e Silva	Diretor de Comunicação
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor Financeiro
Renato Moraes de Jesus	Diretor de Ações Ambientais
Carlos Alberto Lessa	Diretor Administrativo
Mauro Leite Teixeira	Diretor de Infraestrutura e Patrimônio
Antônio Carlos Lopes Simas	Diretor de Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis
Tomaz Benedito de Souza	Secretário Geral